



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

## **ENSINO DE CIÊNCIAS DECOLONIAL NA AMÉRICA LATINA: contribuições para a formação acadêmico-profissional dos professores** **ENSEÑANZA DECOLONIAL DE LAS CIENCIAS EN AMÉRICA LATINA: contribuciones para la formación académico-profesional de los profesores**

Beatriz da Silva Leite<sup>1</sup>; Andrei Steven Moreno-Rodríguez<sup>2</sup>

[Modalidade de apresentação: Presencial]

Historicamente, o Ensino de Ciências na América Latina (AL) tem se estruturado sob uma perspectiva positivista e eurocêntrica, silenciando saberes de povos originários e comunidades tradicionais (Quijano, 2005; Pinheiro, 2019; Nunes; Giraldi; Cassiani, 2021). Essa situação evidencia que a formação de professores e a prática docente permanecem vinculadas a referenciais que reforçam a lógica colonial, dificultando o reconhecimento e a integração de epistemologias próprias da diversidade cultural latino-americana. Assim, este estudo buscou compreender como abordagens decoloniais presentes em pesquisas acadêmicas sobre Ensino de Ciências podem repensar e transformar os processos de formação docente na AL.

O percurso metodológico ocorreu em duas etapas complementares: a) Uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) (Ramos; Faria; Faria, 2014), nas bases Scielo, Scopus e Portal de Periódicos da Capes, que identificou 36 trabalhos e; b) Entrevistas semiestruturadas com sete pesquisadores latino-americanos autores das obras mapeadas, com formações em Biologia, Química, Física e Humanidades. Tanto os artigos quanto as entrevistas foram analisados por meio da Análise Textual Discursiva (ATD) (Moraes; Galiuzzi, 2016).

Os resultados da RSL apontaram três categorias: 1) Epistemologias do Sul: caminhos para uma pedagogia decolonial; 2) Integração decolonial entre saberes para a transformação do Ensino de Ciências; e 3) Interseccionalidade e educação para as relações étnico-raciais. As entrevistas resultaram em três categorias: A) Transgressões didático-pedagógicas e subversão da lógica científica; B) Repensando a formação inicial e a prática docente sob perspectiva decolonial e emancipatória; e C) Resgate histórico e desconstrução de estereótipos: reflexões sobre a identidade afro-latino-americana.

<sup>1</sup> Escola Veja a Vida, BA.; [bsleite24@gmail.com](mailto:bsleite24@gmail.com); Mestra em Educação em Ciências e Matemática / UESC.

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba - UFPB; [andrei.rodriguez@academico.ufpb.br](mailto:andrei.rodriguez@academico.ufpb.br); Doutor em Educação em Ciências; Líder do Grupo de Pesquisa TRAMAS Científicas, Tecnológicas e Interculturais.



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

Observamos que a RSL e as entrevistas convergem para a necessidade de repensar o Ensino de Ciências a partir de uma perspectiva decolonial, que confronte a hegemonia eurocêntrica e a suposta neutralidade científica. Isso envolve integrar saberes indígenas, africanos, populares e científicos, construindo práticas pedagógicas horizontais e transformadoras (Meneses, 2014).

Dessa maneira, a transgressão didático-pedagógica surge como estratégia de resistência, rompendo hierarquias naturalizadas e promovendo emancipação (Beltrame, 2021), pois experiências que valorizam intelectuais negros e indígenas fortalecem identidades e desconstróem silenciamentos históricos (Linhares; Ribeiro; Lourenço, 2023). Nessa perspectiva, a identidade latino-americana, embora construída sob apagamentos coloniais (Ribeiro, 2012), é ressignificada por conceitos como Amefricanidade e América Ladina (Gonzalez, 1983; 2020), reafirmando a centralidade de populações negras e indígenas. Além disso, este estudo revelou um aspecto comum entre os participantes: o desejo e a luta por uma educação libertadora, que esteja comprometida com as particularidades sociais, culturais e históricas da região.

**Palavras-chave:** ensino de Ciências decolonial; epistemologias do Sul; identidade afro-latino-americana; formação docente.

**Palabras-clave:** enseñanza de Ciencias decolonial; epistemologías del Sur; identidad afro-latinoamericana; formación docente.

## Referências

BELTRAME, L. R. Transgredir. **Páginas UFSC**. Florianópolis. Disponível em: <https://lapeel.paginas.ufsc.br/2021/04/26/leitura-da-quinzena-transgredir/>. Acesso em: 15/07/24

GONZALEZ, L. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. In: SILVA, L. A. et al. Movimentos sociais urbanos, minorias e outros estudos. **Ciências Sociais Hoje**, Brasília, ANPOCS n. 2, p. 223-244, 1983.

GONZALEZ, L. **Por um feminismo afro-latino-americano**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2020.

LINHARES, M. A. S.; RIBEIRO, L. P.; LOURENÇO, K. G. Quando eu fui diferente? Ensaio de intercessões entre identidade, diferença e corpo na sala de aula. **ReDiPE: Revista Diálogos e Perspectivas em Educação**, v. 5, n. 1, p. 14-28, 2023.



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

MENESES, M. P. Diálogos de saberes, debates de poderes: possibilidades metodológicas para ampliar diálogos no Sul global. **Em Aberto**, v. 27, n. 91, 2014.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva**. 3. ed. Revisada e Ampliada. Ijuí: Editora. Unijuí, 2016.

NUNES, P.; GIRALDI, P.; CASSIANI, S. Decolonialidade na educação em ciências: o conceito de bem viver como uma pedagogia decolonial. **Revista Interdisciplinar Sulear**, p. 199-219, 2021.

PINHEIRO, B. Educação em ciências na escola democrática e as relações étnico-raciais. **Revista brasileira de pesquisa em educação em ciências**, p. 329-344, 2019.

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. In: **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**, 2005. Buenos Aires, p. 117 – 142, 2005.

RAMOS, A; FARIA, Paulo M.; FARIA, Á. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 41, p. 17-36, 2014.

RIBEIRO, D. **América Latina: a Pátria Grande**. Brasília: Editora UnB, 2012. (Coleção Biblioteca Básica Brasileira, vol. 1). p. 12-13.